

LEBLON
E Q U I T I E S

Carta Leblon 11

2º Tri 2012

www.leblonequities.com.br

É com satisfação que publicamos nossa décima primeira “Carta Leblon”. Esperamos que este canal de comunicação consiga, de forma sucinta, transmitir a nossa opinião sobre temas importantes que afetam nossas decisões de investimento.

Obrigado e abraços,
Leblon Equities

Introdução

A mudança de humor em relação ao mercado de ações no Brasil foi bem rápida e provocou uma queda de quase 16% no índice Ibovespa no segundo trimestre de 2012. Como comentamos em nossa Carta 10 (IT12), o ganho de 13,7% no índice nos primeiros 3 meses do ano e, acima de tudo, altas bem mais expressivas nos preços de algumas ações específicas nos surpreenderam e levaram a algumas mudanças de natureza mais tática na carteira. A correção, que se iniciou logo nos primeiros 10 dias de abril e acelerou-se em maio, foi aos poucos apresentando oportunidades para a alocação de parte relevante da posição de caixa do Leblon Ações, que permaneceu elevada nos primeiros 3 meses do ano. De maneira geral, aumentamos a posição do fundo em ativos que já estavam em sua carteira no início do trimestre, mas também voltamos a encontrar boas combinações de preço e fundamentos em determinadas empresas que investimos no passado e agora retornam à carteira do Leblon Ações. Como resultado, o fundo terminou o semestre com menos de 7% dos ativos em caixa, comparado a 18% no final de março e 15% em dezembro, em um patamar abaixo da média mantida ao longo de 2011. Vale lembrar que a posição de caixa do fundo é função das oportunidades que encontramos (ou não) para investir em ativos com elevado potencial de valorização e não guarda correlação com uma visão sobre o mercado de uma maneira mais ampla.

Nunca estivemos tão próximos das empresas em que investimos.

Sócios da Leblon Equities participam atualmente dos conselhos de administração da Saraiva, Mills e Springs Global, além de Coteminas e Cambuci. Estes investimentos, de forma combinada, representam cerca de 30% da carteira do Leblon Ações e do Leblon Equities Hedge.

Nossa atuação no conselho destas empresas tem como objetivo contribuir com ideias e experiências visando sempre a geração e liberação de valor para todos os acionistas. Atuamos como “donos” cujos interesses estão verdadeiramente alinhados com os interesses destes empresários no longo prazo, acreditamos estar contribuindo para aumentar o valor destas empresas. Na nossa opinião, o engajamento construtivo como sócios é uma estratégia efetiva para a maximização do valor destes investimentos, o que no longo prazo tende a se traduzir em ganhos expressivos para os nossos Fundos.

Vemos o tempo dedicado às funções de conselheiro como parte fundamental do processo de análise de empresas e setores. Se por um lado ocupar um assento no Conselho traz alguma iliquidez à posição do fundo em função das restrições para negociar a ação em determinados momentos, do outro traz um conhecimento diferenciado sobre a empresa e seus negócios, que é fundamental para as decisões de investimento. Essa é uma troca que aceitamos tranquilamente.

Durante o segundo trimestre do ano, aumentamos ligeiramente a posição em Saraiva, reduzimos um pouco o investimento em Mills em função da alta forte da ação no período e aumentamos Springs Global no aumento de capital recente da empresa. Os 3 principais investimentos do Leblon Ações (excluindo a posição de caixa) não foram alterados e representavam ao final de junho 29,3% do fundo, comparado a 26,4% em março. Lojas Renner substituiu HRT como uma das 5 principais posições (refletindo a performance relativa e aumento da posição de Renner) e essas top 5 em conjunto terminaram o semestre representando 41,0% da carteira, 1,2p.p. superior a março.

No início de abril, a Springs Global divulgou fato relevante comunicando as condições de uma proposta de reorganização societária, envolvendo Coteminas e outras empresas do grupo. Essa proposta estabeleceu uma série de eventos que podem levar à migração da Coteminas para o Novo Mercado e incluiu um aumento de capital na Springs Global de R\$169 milhões. Adicionalmente, a proposta previu a implementação de medidas para otimizar

a estrutura administrativa das duas empresas, aprimorar sua governança e esforços de relações com investidores, revisar os negócios da Springs nos Estados Unidos e liberar os ativos industriais da empresa no Brasil. Vemos esse conjunto de medidas, uma vez totalmente implementadas, como bastante positivas para os negócios e governança das duas empresas. Desde que o fato relevante foi divulgado, a Springs anunciou a venda de umas das marcas que detinha no mercado americano e a contratação de um novo diretor financeiro e de relações com investidores. O aumento de capital na Springs foi concluído em 7 de julho de 2012. Todos esses passos são importantes, mas a execução da estratégia de expansão no varejo permanece central para a geração de valor no longo prazo e essa é uma área que requer atenção especial, como já comentamos na Carta Leblon 5, de Novembro de 2010.

Acreditamos que o ano de 2012 deve permanecer desafiador para investimentos em ações, como foi até agora e como foi também o ano de 2011. Não sabemos o que a Europa reserva para os próximos meses e tampouco para os próximos anos, mas é difícil acreditar que teremos uma avalanche de boas notícias para salvar o mercado. Temos ciência também dos desafios que o Brasil enfrenta quando pensamos em crescimento sustentável no longo prazo e parece que caminhamos para um ano de crescimento econômico apenas razoável (o que no cenário global de hoje não é também algo terrível...). Estamos otimistas por outro lado com as oportunidades onde investimos e a carteira da estratégia *long-only* como um todo, que não depende de nenhuma tendência específica, eventos, movimentos macro-econômicos, etc. Podemos mencionar alguns casos.

Saraiva, apesar dos desafios que enfrenta em seus principais mercados de atuação, em virtude das constantes mudanças tecnológicas e de comportamento de seus clientes, cresceu receita líquida 23% ao ano em média de 2009 a 2011 na Livraria (lojas físicas + saraiva.com), apresentando melhora de margem EBITDA após a pressão negativa sofrida com a compra da Siciliano. A Editora Saraiva mostrou um crescimento médio de receita de 15% ao ano desde 2006, mantém participação de mercado relevante nas compras do governo como parte do PNLD, além de ter investido em sistemas de ensino e conteúdo digital. Ainda que o retorno sobre o capital investido tenha caído nos últimos anos, encontramos potencial de valorização relevante. Acreditamos também que a empresa tem um valor estratégico que não pode ser desprezado.

Dentre as posições intermediárias da estratégia *long-only*, mantemos o investimento em Lopes. Se por um lado a empresa sente no curto prazo o impacto da redução do ritmo de lançamentos das grandes incorporadoras – que não tem passado exatamente por bons momentos – esse efeito tende a ser temporário e não causa danos ao seu balanço ou qualquer abalo estrutural mais relevante, como no caso das incorporadoras diretamente. Vemos a Lopes muito bem posicionada no mercado secundário de imóveis, com um pilar muito sólido em sua aliança estratégica de longo prazo com o Itaú, a qual não vemos totalmente incorporada ao preço da ação. O crescente número de novas famílias brasileiras mantém a demanda por imóveis aquecida, o maior estoque de residências leva no longo prazo a um maior giro desses ativos e a maior disponibilidade de financiamento imobiliário (apesar de ruídos no curto prazo) veio para ficar. Esses fatores fortalecem o negócio de intermediação imobiliária, que permanece com reduzida necessidade de capital. Ainda no mundo imobiliário, MRV representa nossa única posição numa incorporadora e temos investido tempo para aprofundar o conhecimento da empresa. As dificuldades enfrentadas por diversas empresas do segmento – seja aquelas com controladores experientes no mercado de incorporação, outras onde essa figura já não existia há algum tempo, empresas grandes ou pequenas – nos lembram que podemos sempre ser surpreendidos e por isso investimos com uma margem de segurança razoável. Julgamos ter comprado MRV a preços nos quais pouco ou nenhum crescimento estava implícito e que não incorporavam também margens melhores do que o (fraco) ITI2.

Mais recentemente, investimos em Estácio no setor de educação (ainda no IT12) e voltamos a ter DASA na carteira (a empresa já tinha representado uma posição intermediária do fundo em 2009). Nos dois casos, vimos mudanças estruturais importantes acontecendo, tanto nos negócios quanto na governança, não totalmente refletidas no valor das suas ações. Outra posição nova para a estratégia *long-only* foi Itausa, cuja performance vem sendo negativamente impactada pelos resultados do Itaú. Itausa é uma história bastante conhecida e acompanhada pelo mercado, mas como já havíamos comentado na Carta Leblon 7 (Julho 2011), tínhamos alguma dificuldade em encontrar potencial de valorização relevante investindo a múltiplos P/L e P/VP que vinham predominando desde 2010. Hoje, vemos um cenário diferente e um risco-retorno mais adequado para ter uma posição na empresa, mesmo que intermediária.

Como resultado das alterações recentes, além da participação mais ativa junto às principais posições, vemos a carteira do Leblon Ações bem diversificada, tanto setorialmente quanto à natureza das teses de investimento. O potencial de valorização da carteira como um todo, considerando os preços-alvo que temos para cada investimento, está num patamar elevado e oferece um retorno bastante atrativo, ainda mais num cenário em que taxas de juros mais baixas parecem cada vez mais ser a norma. A atual crise do mercado de ações é curiosa sob um aspecto, que é a pouca semelhança com outros momentos de incerteza acentuada. As ações das boas empresas com perspectivas favoráveis tem mostrado um desempenho positivo, enquanto que aquelas que experimentam momentos ruins viram seu valor de mercado convergir para patamares mais justos. Há alguma diferenciação e nem tudo cai ou sobe violentamente ao mesmo tempo. Como essa diferenciação de performance nem sempre é justificável, esse comportamento também ajuda a encontrar idéias para a carteira *short* do Leblon Equities Hedge.

Equipe Leblon Equities reforçada

Desde junho temos um novo sócio: Eduardo Castro.

Eduardo traz uma experiência importante no setor de varejo, particularmente em comércio eletrônico, onde destacam-se as passagens pela Nova Pontocom do grupo Pão de Açúcar e Sack's. Antes de juntar-se à Leblon, ele era COO da Nova Pontocom, empresa com destaque no comércio eletrônico brasileiro com faturamento de R\$3,5 bilhões em 2011 e detentora das marcas *casasbahia.com*, *pontofrio.com* e *extra.com*. Apesar de ser torcedor do Vasco da Gama – uma minoria na sociedade e felizmente, na empresa como um todo – Eduardo pode contribuir de maneira relevante para nossos investimentos no setor. Em abril desse ano, ele foi eleito para o conselho de administração da Saraiva. Eduardo tornou-se o nono sócio da Leblon. No início de 2012 já havíamos tornado George Earp o oitavo sócio e no início de 2011, Laura Tostes e Víctor Uébe tornaram-se sócios.

Na seção seguinte comentamos um pouco mais sobre a performance dos fundos.

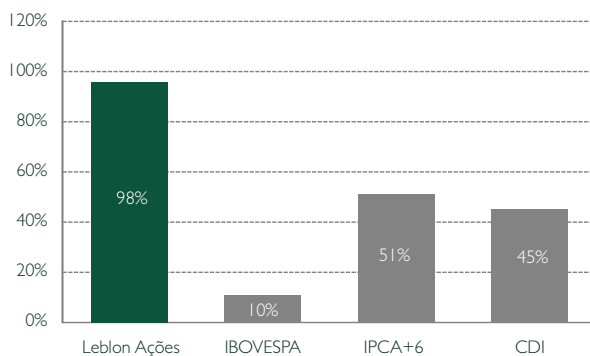
Parte 2 – Performance

Leblon Ações

No segundo trimestre de 2012, o Leblon Ações apresentou uma desvalorização de 9,3%, líquido de todos os custos, comparado a uma queda de 15,8% do Ibovespa. Desde o início, o fundo apresenta valorização de 98%, líquida de todos os custos, comparado a um ganho de 10% do Ibovespa e 51% equivalente ao IPCA + 6% ao ano. Nos seis primeiros meses de 2012, o fundo acumulou um ganho de 5,6%, também líquido de todos os custos, comparado a uma queda de 4,2% no Ibovespa. O retorno anualizado desde o início do fundo atinge hoje 20%, aproximadamente 10 pontos percentuais acima do CDI no período e 8 pontos percentuais acima do equivalente a IPCA + 6% anualizado.

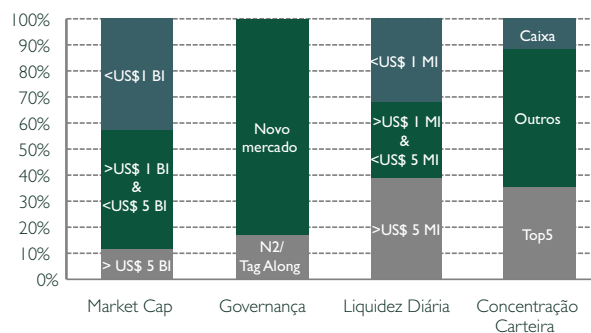
As principais alterações na carteira do fundo foram destacadas na seção anterior. Além de Estacio, que já representava uma posição pequena ao final de março, DASA e Itausa, também adicionamos Cetip novamente à carteira do fundo, aproveitando preços atrativos. As principais contribuições positivas para a performance do fundo foram as posições em Mills, Estacio e Amil, enquanto as posições em HRT, Springs e BR Foods tiveram a maior contribuição negativa no período.

Performance

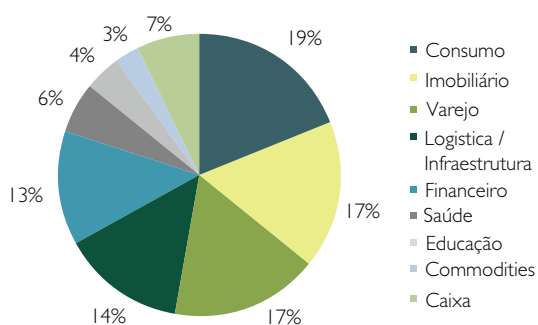


*Rentabilidade acumulada desde o início da gestão em 30/09/2008

Informações Relevantes - Carteira de Ações (29 junho)



Posição por setor (29 de junho)



Rentabilidades nos últimos 12 meses (R\$)

Período	Leblon Ações	Ibovespa	IPCA +6	CDI
Junho 12	-0,5%	-0,2%	0,6%	0,6%
Mai 12	-6,9%	-11,9%	0,9%	0,7%
Abr il 12	-2,1%	-4,2%	1,1%	0,7%
Março 12	0,5%	-2,0%	0,9%	0,8%
Fevereiro 12	10,3%	4,3%	0,9%	0,7%
Janeiro 12	4,9%	11,1%	1,1%	0,9%
Dezembro 11	-0,5%	-0,2%	1,0%	0,9%
Novembro 11	-4,6%	-2,5%	0,9%	0,9%
Outubro 11	4,7%	11,5%	0,9%	0,9%
Setembro 11	-5,3%	-7,4%	1,0%	0,9%
Agosto 11	-4,4%	-4,0%	0,9%	1,1%
Julho 11	-2,4%	-5,7%	0,7%	1,0%
12 Meses	-7,3%	-12,9%	11,3%	10,6%

PL em 29/06/2012

R\$ 67.471.790,36

PL Mensal Médio

R\$ 78.088.117,95

Rentabilidades anuais

Período	Leblon Ações	Ibovespa	IPCA +6	CDI
2012 (até 29/06/2012)	5,6%	-4,2%	5,4%	4,6%
2011	-14,0%	-18,1%	12,9%	11,6%
2010	20,2%	1,0%	12,2%	9,7%
2009	100,1%	82,7%	10,5%	9,9%
2008	-9,5%	-24,2%	2,6%	3,3%

Retornos anualizados

Período	Leblon Ações	Ibovespa	IPCA +6	CDI
1 ano	-7,3%	-12,9%	11,3%	10,6%
2 anos	5,8%	-5,6%	12,2%	10,8%
3 anos	14,7%	1,8%	11,7%	10,5%
Desde o início*	20,0%	2,5%	11,7%	10,5%
Volatilidade desde o início	18,7%	31,8%	0,2%	0,1%

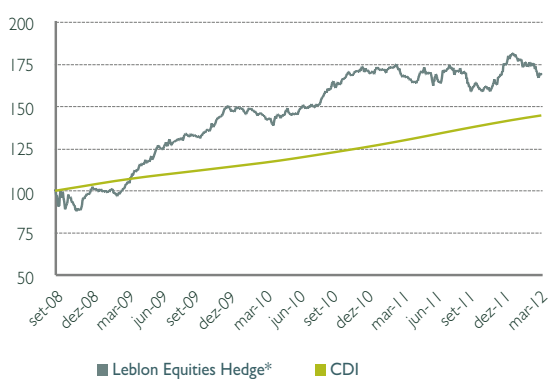
*Desde o início do fundo 30/09/2008

Leblon Equities Hedge

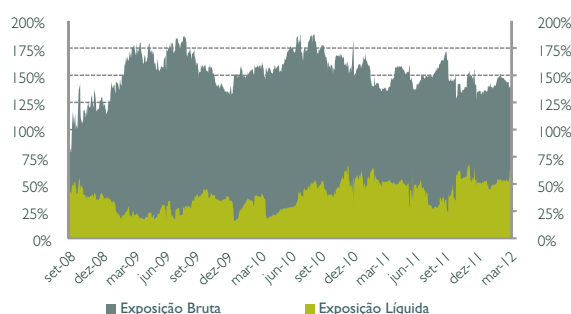
No segundo trimestre de 2012, o Leblon Equities Hedge apresentou uma desvalorização de 5,4%, líquida de todos os custos, comparado ao CDI de 1,9% no período. Desde o início, o fundo apresenta valorização de 68%, líquida de todos os custos, comparado ao CDI de 45,5%. A exposição líquida média no trimestre foi de aproximadamente 56%.

A performance do fundo refletiu principalmente o book long, que espelha a carteira do Leblon Ações. O book short impactou positivamente a performance do fundo em aproximadamente 2 p.p. em função da queda de posições vendidas em bancos e em uma empresa de bens de capital. A exposição bruta do fundo no trimestre aumentou ligeiramente de 143% para 147%, e a exposição líquida subiu de 50% para 58%.

Evolução da Cota



Evolução da Exposição Bruta e Líquida



Rentabilidades nos últimos 12 meses (R\$)

Período	Leblon Equities Hedge	Ibovespa	CDI
Junho 12	-0,6%	-0,2%	0,6%
Mai 12	-3,4%	-11,9%	0,7%
Abr 12	-1,5%	-4,2%	0,7%
Março 12	0,4%	-2,0%	0,8%
Fevereiro 12	7,8%	4,3%	0,7%
Janeiro 12	1,8%	11,1%	0,9%
Dezembro 11	-0,6%	-0,2%	0,9%
Novembro 11	-4,7%	-2,5%	0,9%
Outubro 11	-1,2%	11,5%	0,9%
Setembro 11	2,7%	-7,4%	0,9%
Agosto 11	-0,9%	-4,0%	1,1%
Julho 11	1,0%	-5,7%	1,0%
12 meses	0,3%	-12,9%	10,6%
PL em 29/06/2012		R\$ 49.604.207,86	
PL Mensal Médio		R\$ 59.958.384,36	

Rentabilidades anuais

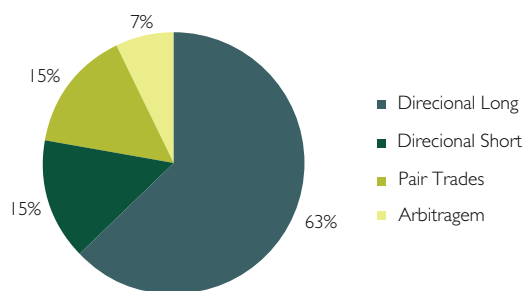
Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
2012 (até 29/06/2012)	4,2%	-4,2%	4,6%
2011	-4,2%	-18,1%	11,6%
2010	16,9%	1,0%	9,7%
2009	46,9%	82,7%	3,3%
2008	-1,8%	-24,2%	0,9%

Retornos anualizados

Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
1 ano	0,3%	-12,9%	10,6%
2 anos	6,8%	-5,6%	10,8%
3 anos	11,9%	1,8%	10,1%
Desde o início*	15,0%	2,5%	10,5%
Volatilidade desde o início	11,5%	31,8%	0,1%

*Desde o início do fundo 30/09/2009

Exposição Bruta por Estratégia



Atribuição de Performance no Mês

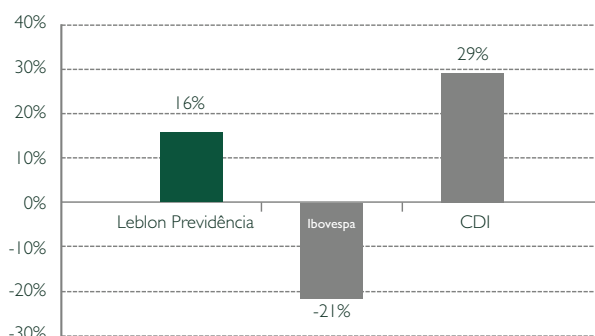
Renda fixa	0,26%
Pair Trades	0,41%
Arbitragem	0,10%
Non-Equity hedges	0,00%
Direcional Long	-0,23%
Custos	-0,21%
Direcional Short	-0,95%
Total	-0,62%

Leblon Previdência

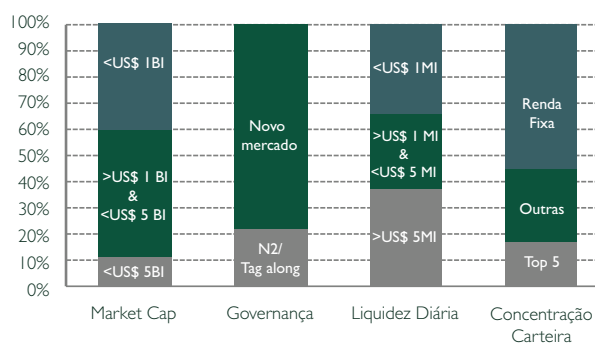
No segundo trimestre de 2012, o Leblon Previdência apresentou uma desvalorização de 4,0%, líquida de todos os custos, comparada a uma queda de 15,8% do Ibovespa e a uma valorização do CDI de 1,9% no período. Desde o início, o fundo apresenta valorização de 16%, líquida de todos os custos, comparado a um ganho de 29% do CDI e perda de 21% do Ibovespa. O fundo busca valorização superior ao CDI no longo prazo, utilizando o limite de 49% para fazer investimentos em ações.

No final de junho, o fundo mantinha 56% de sua carteira investida em títulos públicos federais. Os investimentos em ações do fundo representam a mesma carteira do Leblon Ações, portanto a performance dos investimentos do Leblon Ações explica em grande parte a performance do Leblon Previdência.

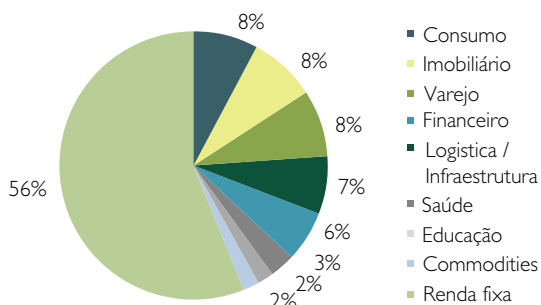
Performance



*Rentabilidade acumulada desde o início da gestão em 02/12/2009



Posição por Setor (29 de junho)



Rentabilidades nos últimos 12 meses (R\$)

Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
Junho 12	0,0%	-0,25%	0,6%
Mai 12	-3,2%	-11,9%	0,7%
Abr 12	-0,8%	-4,2%	0,7%
Março 12	0,5%	-2,0%	0,8%
Fevereiro 12	5,5%	4,3%	0,7%
Janeiro 12	2,9%	11,1%	0,9%
Dezembro 11	0,1%	-0,2%	0,9%
Novembro 11	-2,2%	-2,5%	0,9%
Outubro 11	2,5%	11,5%	0,9%
Setembro 11	-1,9%	-7,4%	0,9%
Agosto 11	-1,3%	-4,0%	1,1%
Julho 11	-0,9%	-5,7%	1,0%
12 meses	0,8%	-12,9%	10,6%
PL em 29/06/2012			R\$ 18.646.232,55
PL Mensal Médio			R\$ 18.302.599,89

Rentabilidades anuais (R\$)

Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
2012 (até 29/06/2012)	4,7%	-4,2%	4,6%
2011	-3,5%	-18,1%	11,6%
2010	12,8%	1,0%	9,7%
2009	1,6%	0,0%	0,7%

Retornos anualizados

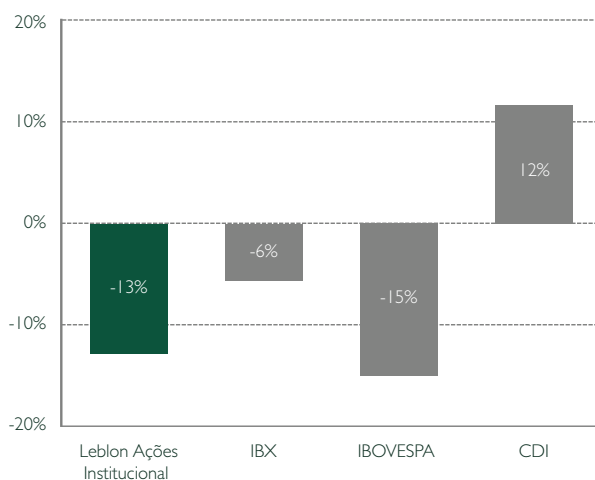
Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
1 ano	0,8%	-12,9%	10,6%
2 anos	6,7%	-5,6%	10,8%
Desde o início*	5,8%	-8,7%	10,4%
Volatilidade desde o início	7,3%	22,1%	0,1%

*Desde o início do fundo 02/12/2009

Leblon Ações Institucional

No segundo trimestre de 2012, o Leblon Institucional apresentou uma desvalorização de 8,0%, líquida de todos os custos, comparado a queda de 10,1% do IBX, 15,8% do Ibovespa e o CDI de 1,9% no período. No acumulado do ano, o fundo apresenta um ganho de 6,5%, comparado a uma apreciação de 0,5% do IBX e uma queda de 4,2% no Ibovespa. Desde o início, o fundo apresenta desvalorização de 13%, líquida de todos os custos, comparado a um ganho de 12% do CDI e perda de 6% do IBX e 15% do Ibovespa.

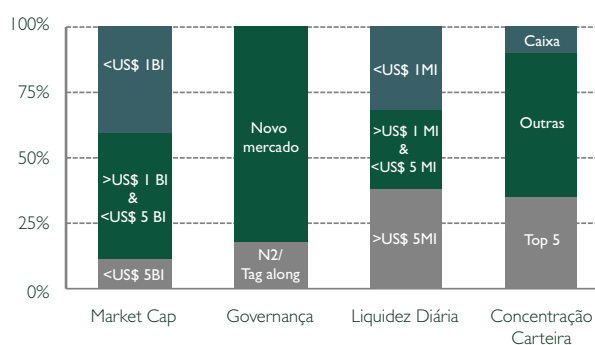
Evolução da Cota



Rentabilidades nos últimos 12 meses (R\$)

Período	Leblon Ações Institucional	IBX	Ibovespa	CDI
Junho 12	-0,7%	0,9%	-0,2%	0,6%
Mai 12	-5,8%	-8,6%	-11,9%	0,7%
Abr il 12	-1,6%	-2,5%	-4,2%	0,7%
Março 12	0,5%	-0,2%	-2,0%	0,8%
Fevereiro 12	10,4%	3,8%	4,3%	0,7%
Janeiro 12	4,3%	7,9%	11,1%	0,9%
Dezembro 11	-0,3%	1,5%	-0,2%	0,9%
Novembro 11	-4,8%	-1,1%	-2,5%	0,9%
Outubro 11	3,2%	8,8%	11,5%	0,9%
Setembro 11	-5,9%	-4,6%	-7,4%	0,9%
Agosto 11	-5,3%	-4,2%	-4,0%	1,1%
Julho 11	-3,5%	-5,0%	-5,7%	1,0%
12 meses	-10,3%	-4,5%	-12,9%	10,6%

Informações Relevantes - Carteira de Ações (29 junho)



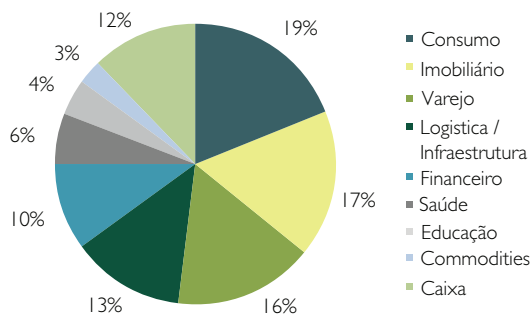
PL em 29/06/2012

R\$ 11.082.624,36

Rentabilidades anuais

Período	Leblon Ações Institucional	IBX	Ibovespa	CDI
2012 (YTD)	6,5%	0,5%	-4,2%	4,6%

Posição por setor (29 de junho)



Retornos anualizados

Período	Leblon Ações Institucional	IBX	Ibovespa	CDI
Desde o início*	-11,9%	-5,4%	-14,2%	10,7%
1 ano	-10,3%	-4,5%	-12,9%	10,6%
Volatilidade desde o início	17,3%	22,6%	25,7%	0,1%

*Desde o início do fundo 27/03/2011

Equipe Leblon Equities

Pedro Chermont – pedro.chermont@leblonequities.com.br
Marcelo Mesquita – marcelo.mesquita@leblonequities.com.br
Pedro Rudge – pedro.rudge@leblonequities.com.br
Bruno Pereira – bruno.pereira@leblonequities.com.br
Felipe Claudino – felipe.claudino@leblonequities.com.br
Eduardo Castro – eduardo.castro@leblonequities.com.br
Laura Tostes – laura.tostes@leblonequities.com.br
Victor Uébe – victor.uebe@leblonequities.com.br
George Earp – george.earp@leblonequities.com.br

Fernanda Pacini – fernanda.pacini@leblonequities.com.br
Rafael Streva – rafael.streva@leblonequities.com.br
Miguel Galvão – miguel.galvao@leblonequities.com.br
Pedro Gonzaga – pedro.gonzaga@leblonequities.com.br
Leonardo Vazquez – leonardo.vazquez@leblonequities.com.br
Paola Padula – paola.padula@leblonequities.com.br
Diana Ventura Rabello – diana.ventura@leblonequities.com.br
Luiz Senos – luiz.senos@leblonequities.com.br

A Leblon Equities não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro.

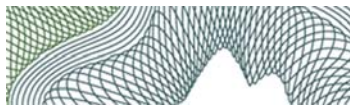
Esse material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado uma oferta de aquisição de cotas do fundo.

Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC.

É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.



OBJETIVO DO FUNDO

Investir no Leblon Ações Master FIA, que tem como objetivo atingir elevados retornos absolutos no longo prazo a partir de investimentos realizados predominantemente no mercado de ações no Brasil. O fundo implementará uma gestão ativa dos investimentos e utilizará variados instrumentos tanto no mercado a vista quanto no de derivativos visando atingir seu objetivo.

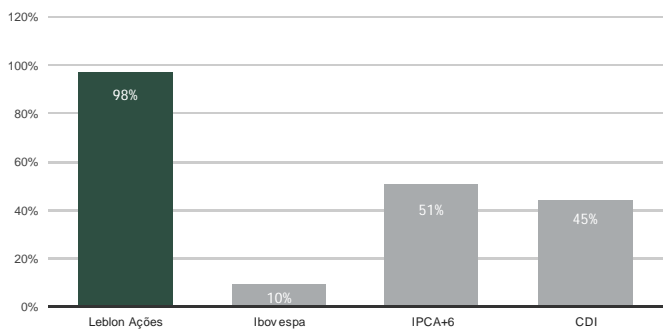
PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados que buscam níveis de rentabilidade no longo prazo através do investimento em ações, e que entendam os riscos envolvidos nas operações dos mercados de ações e de derivativos.

ESTRATÉGIA

A análise fundamentalista é utilizada como ferramenta principal para identificar distorções relevantes entre o preço de negociação e o valor intrínseco dos ativos. O foco da análise é nas variáveis microeconômicas das empresas, sendo a abordagem macroeconômica utilizada para avaliar a vulnerabilidade da carteira aos fatores exógenos às empresas. O fundo investirá livremente em variados instrumentos como ações, derivativos de ações e debêntures conversíveis de empresas e também investirá em ações de empresas envolvidas em eventos societários tais como, mas sem se limitar a, mudanças de controle acionário, fusões, cisões e incorporações.

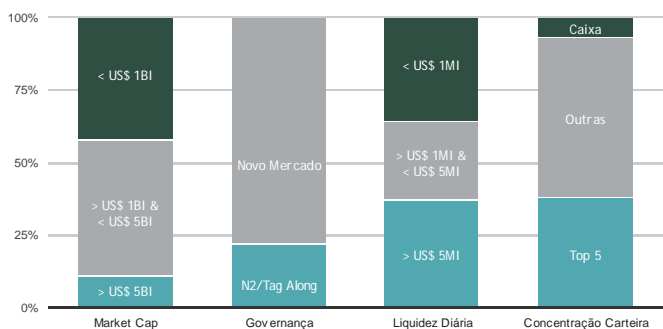
PERFORMANCE - RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE O INÍCIO DA GESTÃO, EM 30/09/2008



RENTABILIDADES

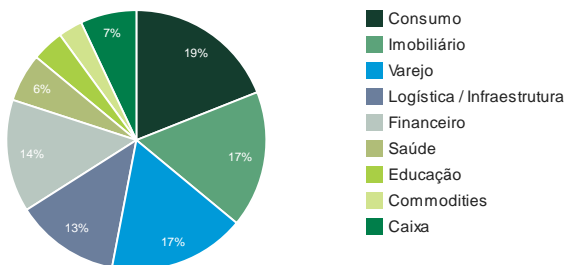
Rentabilidade nos últimos 12 meses (R\$)				
Período	Leblon Ações	Ibovespa	IPCA+6	CDI
Junho 12	-0,5%	-0,2%	0,6%	0,6%
Mai 12	-6,9%	-11,9%	0,9%	0,7%
Abril 12	-2,1%	-4,2%	1,1%	0,7%
Março 12	0,5%	-2,0%	0,9%	0,8%
Fevereiro 12	10,3%	4,3%	0,9%	0,7%
Janeiro 12	4,9%	11,1%	1,1%	0,9%
Dezembro 11	-0,5%	-0,2%	1,0%	0,9%
Novembro 11	-4,6%	-2,5%	0,9%	0,9%
Outubro 11	4,7%	11,5%	0,9%	0,9%
Setembro 11	-5,3%	-7,4%	1,0%	0,9%
Agosto 11	-4,4%	-4,0%	0,9%	1,1%
Julho 11	-2,4%	-5,7%	0,7%	1,0%
12 Meses	-7,3%	-12,9%	11,3%	10,6%
PL em 29/06/2012	R\$ 67.471.790,36			
PL mensal médio	R\$ 78.088.117,95			

INFORMAÇÕES RELEVANTES - CARTEIRA DE AÇÕES (29 DE JUNHO)



Rentabilidades anuais (R\$)				
Período	Leblon Ações	Ibovespa	IPCA+6	CDI
2012 (até 29/06/2012)	5,6%	-4,2%	5,4%	4,6%
2011	-14,0%	-18,1%	12,9%	11,6%
2010	20,2%	1,0%	12,2%	9,7%
2009	100,1%	82,7%	10,5%	9,9%
2008	-9,5%	-24,2%	2,6%	3,3%

POSIÇÃO POR SETOR (29 DE JUNHO)



Retornos anualizados				
Período	Leblon Ações	Ibovespa	IPCA+6	CDI
1 ano	-7,3%	-12,9%	11,3%	10,6%
2 anos	5,8%	-5,6%	12,2%	10,8%
3 anos	14,7%	1,8%	11,7%	10,5%
Desde o início*	20,0%	2,5%	11,7%	10,5%
Volatilidade desde o início	18,7%	31,8%	0,2%	0,1%

*data do início do fundo 30/09/2008

INFORMAÇÕES GERAIS PARA INVESTIDORES	
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100 mil
MOVIMENTAÇÕES MÍNIMAS SUBSEQUENTES	R\$ 20 mil
SALDO MÍNIMO REMANESCENTE	R\$ 100 mil
HORÁRIO LIMITE PARA MOVIMENTAÇÕES	14h
CONVERSÃO DE COTAS NA APLICAÇÃO	D +1 da disponibilidade dos recursos
DADOS PARA APLICAÇÕES (TED)	Banco Bradesco (237) - agência 2856-8 Conta 612.004-0 Favor ecido: Leblon Ações FIC de FIA CNPJ 10.320.151/0001-80

RESGATES - Conversão de cotas em D+27 da solicitação. Liquidação financeira em D+3 da conversão de cotas. Os resgates poderão ser pagos no quarto dia útil subsequente à solicitação mediante pagamento de taxa de saída, revertida para o fundo, equivalente a 10% do valor resgatado.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - 2% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo, apurada diariamente e paga mensalmente, podendo atingir no máximo 2,5% ao ano computado eventuais investimentos em outros fundos.

TAXA DE PERFORMANCE - 15% sobre o ganho que exceder IPCA+ 6% ao ano. Com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente.

TRIBUTAÇÃO - IR de 15% sobre os ganhos nominais, incidente apenas no resgate.

CUSTODIANTE - Banco Bradesco S.A. | CATEGORIA ANBIMA - Ações Livre

GESTOR
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 10.240.925/0001-63 Av. Niemeyer 2 - 201 - Rio de Janeiro - RJ
22450-220 Telefone +55 21 3206-7300
www.leblonequities.com.br - contato@leblonequities.com.br

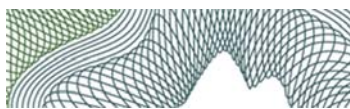
ADMINISTRADOR/DISTRIBUIDOR
BNY Mellon Serviços Financeiros DTMV S.A. | CNPJ: 02.201.501/0001-61 | Av. Pres. Wilson 231 - 11º andar - Rio de Janeiro - RJ - 20030-905 Telefone +55 21 3219-2500 Fax +55 21 3219-2501
www.bnymellon.com.br/sf - Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: +55 21 3219-2600 Ouvidoria: www.bnymellon.com.br/sf ou no tel. 0800 7253219

ANBIMA
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A Leblon Equities não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração e motivos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. "IBOVESPA" é mera referência econômica, e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

LEBLON EQUITIES HEDGE

FIC DE FIA - junho 2012



LEBLON
EQUITIES

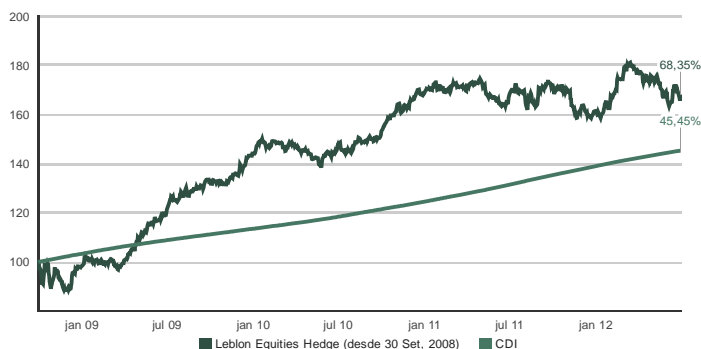
OBJETIVO DO FUNDO

Investir no Leblon Equities Hedge Master FIA, que tem como objetivo atingir elevados retornos absolutos no longo prazo no mercado de ações no Brasil. O fundo implementará uma gestão ativa dos investimentos e utilizará variados instrumentos tanto no mercado a vista quanto no de derivativos visando atingir seu objetivo.

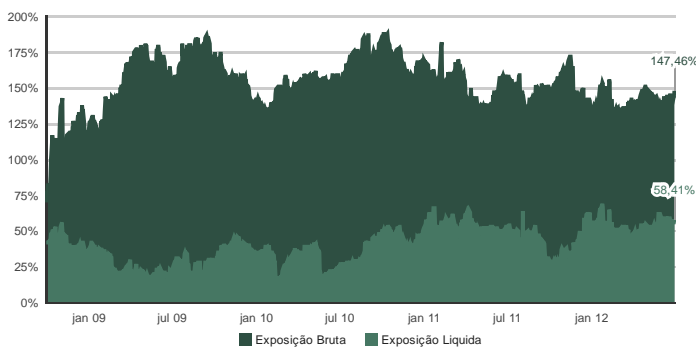
PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados que buscam níveis de rentabilidade no longo prazo através do investimento em ações, e que entendam os riscos envolvidos nas operações dos mercados de ações e de derivativos.

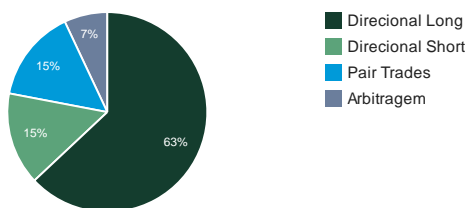
EVOLUÇÃO DA COTA



EVOLUÇÃO DA EXPOSIÇÃO BRUTA E LÍQUIDA



EXPOSIÇÃO BRUTA POR ESTRATÉGIA



ESTRATÉGIA

A análise fundamentalista será utilizada como ferramenta principal para identificar distorções relevantes entre o preço de negociação e o valor intrínseco dos ativos. O foco da análise é nas variáveis microeconômicas das empresas, sendo a abordagem macroeconômica utilizada para avaliar a vulnerabilidade da carteira aos fatores exógenos às empresas. O fundo manterá posições compradas quando identificar ativos sub-avaliados pelo mercado e posições vendidas quando identificar ativos sobre-avaliados pelo mercado. O fundo investirá livremente em variados instrumentos como ações, derivativos de ações e debêntures conversíveis de empresas. O fundo buscará oportunidades de arbitragem entre ativos emitidos por uma mesma empresa ou grupo de empresas e também investirá em ações de empresas envolvidas em eventos societários tais como, mas sem se limitar a, mudanças de controle acionário, fusões, cisões e incorporações.

RENTABILIDADES

Rentabilidade nos últimos 12 meses (R\$)			
Período	Leblon Equities Hedge	Ibovespa	CDI
Junho 12	-0,6%	-0,2%	0,6%
Mai 12	-3,4%	-11,9%	0,7%
Abril 12	-1,5%	-4,2%	0,7%
Março 12	0,4%	-2,0%	0,8%
Fevereiro 12	7,8%	4,3%	0,7%
Janeiro 12	1,8%	11,1%	0,9%
Dezembro 11	-0,6%	-0,2%	0,9%
Novembro 11	-4,7%	-2,5%	0,9%
Outubro 11	-1,2%	11,5%	0,9%
Setembro 11	2,7%	-7,4%	0,9%
Agosto 11	-0,9%	-4,0%	1,1%
Julho 11	1,0%	-5,7%	1,0%
12 meses	0,3%	-12,9%	10,6%

PL em 29/06/2012 R\$ 49.604.207,86

PL mensal médio R\$ 59.958.384,36

Rentabilidades anuais (R\$)			
Período	Leblon Equities Hedge	Ibovespa	CDI
2012 (até 29/06/2012)	4,2%	-4,2%	4,6%
2011	-4,2%	-18,1%	11,6%
2010	16,9%	1,0%	9,7%
2009	46,9%	82,7%	3,3%
2008	-1,8%	-24,2%	0,9%

Retornos anualizados			
Período	Leblon Equities Hedge	Ibovespa	CDI
1 ano	0,3%	-12,9%	10,6%
2 anos	6,8%	-5,6%	10,8%
3 anos	11,9%	1,8%	10,1%
Desde o início*	15,0%	2,5%	10,5%
Volatilidade desde o início	11,5%	31,8%	0,1%

*Data de início do fundo 30/09/2008

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE NO MÊS

Renda fixa	0,26%
Pair Trades	0,41%
Arbitragem	0,10%
Non-Equity hedges	0,00%
Direcional Long	-0,23%
Custos	-0,21%
Direcional Short	-0,95%
Total	-0,62%

INFORMAÇÕES GERAIS PARA INVESTIDORES

APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100 mil
MOVIMENTAÇÕES MÍNIMAS SUBSEQUENTES	R\$ 20 mil
SALDO MÍNIMO REMANESCENTE	R\$ 100 mil
HORÁRIO LIMITE PARA MOVIMENTAÇÕES	14h
CONVERSÃO DE COTAS NA APLICAÇÃO	D +1 da disponibilidade dos recursos
DADOS PARA APLICAÇÕES (TED)	Banco Bradesco (237) - agência 2856-8 Conta 612.008-3 Favorecido: Leblon Equities Hedge FIC de FIA CNPJ 10.320.159/0001-47

RESGATES - Conversão de cotas em D+27 da solicitação. Liquidação financeira em D+3 da conversão de cotas. Os resgates poderão ser pagos no quarto dia útil subsequente à solicitação mediante pagamento de taxa de saída, revertida para o fundo, equivalente a 10% do valor resgatado.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - 2% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo, apurada diariamente e paga mensalmente, podendo atingir no máximo 2,5% ao ano computado eventuais investimentos em outros fundos.

TAXA DE PERFORMANCE - 20% sobre o ganho que exceder 100% do CDI. Com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente.

TRIBUTAÇÃO - IR de 15% sobre os ganhos nominais, incidente apenas no resgate.

CUSTODIANTE - Banco Bradesco S.A. | CATEGORIA ANBIMA - Ações Livre

GESTOR

Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 10.240.925/0001-63 Av. Niemeyer 2 - 201 - Rio de Janeiro - RJ
22450-220 Telefone +55 21 3206-7300
www.leblonequities.com.br - contato@leblonequities.com.br

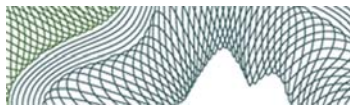
ADMINISTRADOR/DISTRIBUIDOR

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. | CNPJ: 02.201.501/0001-61 | Av. Pres. Wilson 231 - 11º andar - Rio de Janeiro - RJ - 20030-905 Telefone +55 21 3219-2500 Fax +55 21 3219-2501
www.bnymellon.com.br/sf - Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: +55 21 3219-2600 Ouvidoria:
www.bnymellon.com.br/sf ou no tel. 0800 7253219



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A Leblon Equities não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração e motivos de poucos emissores, como riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. "IBOVESPA" é mera referência econômica, e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.



OBJETIVO DO FUNDO

O fundo tem como objetivo atingir rentabilidade superior ao CDI, por meio da adoção de uma gestão ativa. A metodologia de análise fundamentalista será utilizada como meio para identificar distorções relevantes entre o preço de negociação e o valor intrínseco dos ativos com o objetivo de atingir elevados retornos absolutos no longo no mercado de ações no Brasil.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo busca valorização superior ao CDI no longo prazo, e utilizará o limite legal de 49% para fazer investimentos em ações com alto potencial de valorização no longo prazo. O restante da carteira será investido em títulos públicos federais e CDBs de bancos de primeira linha.

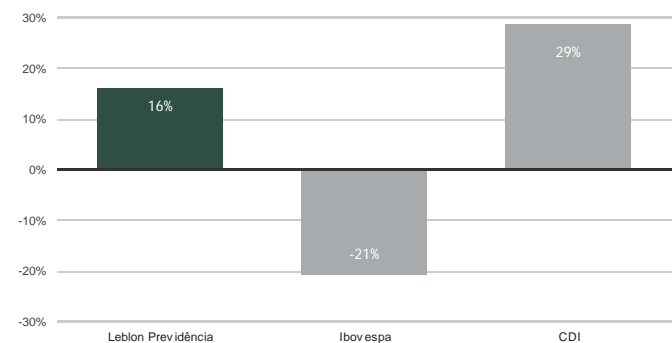
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

A análise fundamentalista é utilizada como ferramenta principal para identificar distorções relevantes entre o preço de negociação e o valor intrínseco dos ativos. O foco da análise é nas variáveis microeconômicas das empresas, sendo a abordagem macroeconômica utilizada para avaliar a vulnerabilidade da carteira aos fatores exógenos às empresas.

SEGURADORA



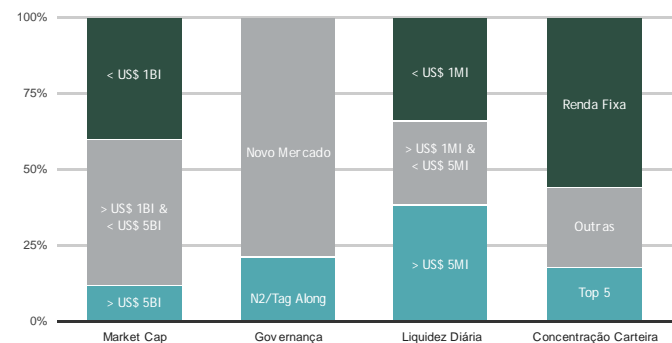
PERFORMANCE - RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE O INÍCIO DA GESTÃO, EM 02/12/2009



RENTABILIDADES

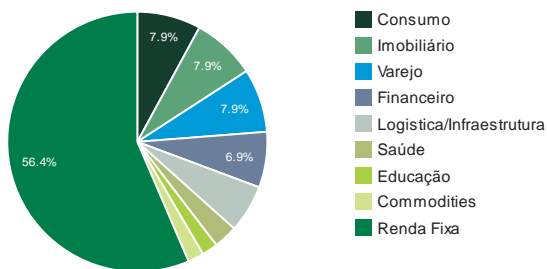
Rentabilidade nos últimos 12 meses (R\$)			
Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
Junho 12	0,0%	-0,25%	0,6%
Mai 12	-3,2%	-11,9%	0,7%
Abril 12	-0,8%	-4,2%	0,7%
Março 12	0,5%	-2,0%	0,8%
Fevereiro 12	5,5%	4,3%	0,7%
Janeiro 12	2,9%	11,1%	0,9%
Dezembro 11	0,1%	-0,2%	0,9%
Novembro 11	-2,2%	-2,5%	0,9%
Outubro 11	2,5%	11,5%	0,9%
Setembro 11	-1,9%	-7,4%	0,9%
Agosto 11	-1,3%	-4,0%	1,1%
Julho 11	-0,9%	-5,7%	1,0%
12 meses	0,8%	-12,9%	10,6%
PL em 29/06/2012			R\$ 18.646.232,55
PL mensal médio			R\$ 18.302.599,89

INFORMAÇÕES RELEVANTES - CARTEIRA DE AÇÕES (29 DE JUNHO)



Rentabilidades anuais (R\$)			
Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
2012 (até 29/06/2012)	4,7%	-4,2%	4,6%
2011	-3,5%	-18,1%	11,6%
2010	12,8%	1,0%	9,7%
2009	1,6%	0,0%	0,7%

POSIÇÃO POR SETOR (29 DE JUNHO)



Retornos anualizados			
Período	Leblon Previdência	Ibovespa	CDI
1 ano	0,8%	-12,9%	10,6%
2 anos	6,7%	-5,6%	10,8%
Desde o início*	5,8%	-8,7%	10,4%
Volatilidade desde o início	7,3%	22,1%	0,1%

*data do início do fundo 02/12/2009

INFORMAÇÕES GERAIS PARA INVESTIDORES	
HORÁRIO LIMITE PARA MOVIMENTAÇÕES	14h
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	3% ao ano
TAXA DE CARREGAMENTO	não há
CONVERSÃO DE COTAS NA APLICAÇÃO	D +1 da disponibilidade dos recursos

Público Alvo - O fundo destina-se a acolher, com exclusividade, os recursos das provisões matemáticas e demais recursos e provisões de PGBL e VGBL, instituídos pelo ICATU SEGUROS S/A

Resgates - Cotização D+1, Liquidação D+4 da solicitação

Tributação - PGBL: Contribuições são dedutíveis do IR (até 12% da renda tributável). O IR incide sobre o valor total do resgate. VGBL: IR incide sobre o valor total dos rendimentos no momento do resgate.

Processo SUSEP - PGBL: 15414.003713/2009-87 | VGBL: 15414.003727/2009-09 | CNPJ do FIE - 11.098.129/0001-09 | Classificação Anbima - Previdência Multimercado

Planos administrados pela Icatu Seguros S.A, CNPJ nº: 42.283.770/0001-39: A aprovação do plano pela SUSEP não implica por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização.

GESTOR

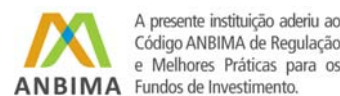
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 10.240.925/0001-63 Av. Niemeyer 2 - 201
Rio de Janeiro - RJ 22450-220
Telefone +55 21 3206-7300
www.leblonequities.com.br
contato@leblonequities.com.br

ADMINISTRADOR/DISTRIBUIDOR

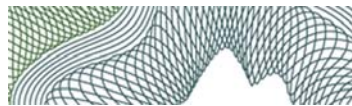
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
CNPJ: 02.201.501/0001-61 | Av. Pres. Wilson 231
11º andar - Rio de Janeiro - RJ - 20030-905
Telefone +55 21 3219-2500 Fax +55 21 3219-2501
www.bnymellon.com.br/sf -
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC):
Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf
ou no tel.: +55 21 3219-2600
Ouvidoria: www.bnymellon.com.br/sf
ou no tel. 0800 7253219

SEGURADORA

Icatu Seguros S.A
Praça 22 de Abril, nº 36 - CEP 20021-370
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: Capitais e regiões metropolitanas: 4002-0040
Demais localidades: 0800-285-3000
www.icatuseguros.com.br
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC):
0800-286-0110
Ouvidoria: ouvidoria@icatuseguros.com.br
tel. 0800-286-0047



A Leblon Equities não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração e mativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. "IBOVESPA" é mera referência econômica, e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.



OBJETIVO DO FUNDO

A política de investimento do FUNDO consiste em alocar, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de suas cotas no LEBLON AÇÕES INSTITUCIONAL MASTER FIA, com o objetivo de proporcionar ganhos de capital. A política de investimento do Fundo Master consiste em proporcionar ganhos de capital, através de uma gestão ativa de investimentos, utilizando instrumentos disponíveis tanto no mercado à vista quanto no mercado de derivativos. A metodologia de análise fundamentalista será utilizada como meio para identificar distorções relevantes entre o preço de negociação e o valor intrínseco dos ativos com o objetivo de atingir elevados retornos absolutos no longo prazo no mercado de ações no Brasil.

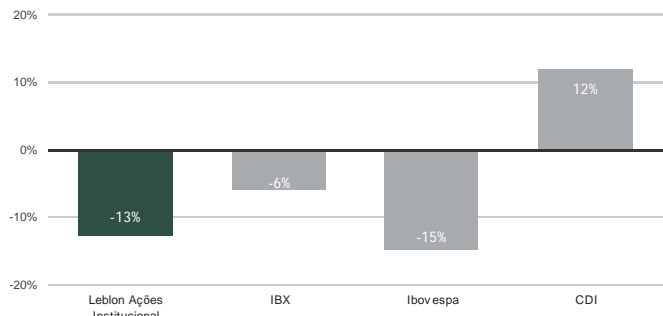
ESTRATÉGIA

A análise fundamentalista é utilizada como ferramenta principal para identificar distorções relevantes entre o preço de negociação e o valor intrínseco dos ativos. O foco da análise é nas variáveis microeconômicas das empresas, sendo a abordagem macroeconômica utilizada para avaliar a vulnerabilidade da carteira aos fatores exógenos às empresas.

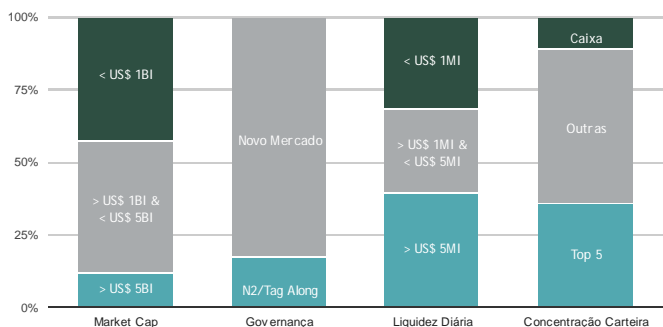
PÚBLICO ALVO

O Fundo tem como Público Alvo investidores qualificados, na forma da legislação vigente, obedecendo às disposições das Resoluções 3.792/2009 e 3.922/10 do Conselho Monetário Nacional. No caso de investimentos de recursos oriundos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, o FUNDO somente permitirá investimentos através de fundos de investimento geridos por instituições financeiras de primeira linha.

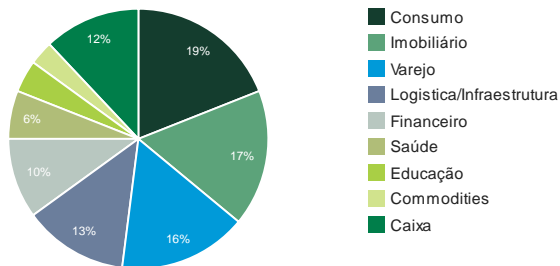
EVOLUÇÃO DA COTA



INFORMAÇÕES RELEVANTES - CARTEIRA DE AÇÕES (29 JUNHO)



POSIÇÃO POR SETOR (29 JUNHO)



RENTABILIDADES

Rentabilidade nos últimos 12 meses (R\$)

Período	Leblon Ações Institucional	IBX	Ibovespa	CDI
Junho 12	-0,7%	0,9%	-0,2%	0,6%
Mai 12	-5,8%	-8,6%	-11,9%	0,7%
Abril 12	-1,6%	-2,5%	-4,2%	0,7%
Março 12	0,5%	-0,2%	-2,0%	0,8%
Fevereiro 12	10,4%	3,8%	4,3%	0,7%
Janeiro 12	4,3%	7,9%	11,1%	0,9%
Dezembro 11	-0,3%	1,5%	-0,2%	0,9%
Novembro 11	-4,8%	-1,1%	-2,5%	0,9%
Outubro 11	3,2%	8,8%	11,5%	0,9%
Setembro 11	-5,9%	-4,6%	-7,4%	0,9%
Agosto 11	-5,3%	-4,2%	-4,0%	1,1%
Julho 11	-3,5%	-5,0%	-5,7%	1,0%
12 meses	-10,3%	-4,5%	-12,9%	10,6%
PL em 29/06/2012				R\$ 11.082.624,36
PL mensal médio				R\$ 8.405.727,78

Rentabilidades anuais

Período	Leblon Ações Institucional	IBX	Ibovespa	CDI
2012 (YTD)	6,5%	0,5%	-4,2%	4,6%
2011	-18,3%	-6,4%	-11,7%	6,9%

Retornos anualizados

Período	Leblon Ações Institucional	IBX	Ibovespa	CDI
Desde o início*	-11,9%	-5,4%	-14,2%	10,7%
1 ano	-10,3%	-4,5%	-12,9%	10,6%
Volatilidade desde o início*	17,3%	22,6%	25,7%	0,1%

*Data do início do fundo 27/03/2011

INFORMAÇÕES GERAIS PARA INVESTIDORES	
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 1.000.000,00
MOVIMENTAÇÕES MÍNIMAS SUBSEQUENTES	R\$ 100 mil
SALDO MÍNIMO REMANESCENTE	R\$ 100 mil
HORÁRIO LIMITE PARA MOVIMENTAÇÕES	14h
CONVERSÃO DE COTAS NA APLICAÇÃO	D +1 da disponibilidade dos recursos
DADOS PARA APLICAÇÕES (TED)	Banco Bradesco (237) - agência 2856-8 - Conta 642.162-8 Favor ecido: Leblon Ações Institucional FIC de FIA CNPJ 13.156.006/0001-02

RESGATES - Conversão de cotas em D+27 da solicitação. Liquidação financeira em D+3 da conversão de cotas. Os resgates poderão ser pagos no quarto dia útil subsequente à solicitação mediante pagamento de taxa de saída, revertida para o fundo, equivalente a 10% do valor resgatado.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - 2% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo, apurada diariamente e paga mensalmente, podendo atingir no máximo 2,5% ao ano computado eventuais investimentos em outros fundos.

TAXA DE PERFORMANCE - 20% sobre o ganho que exceder a variação do IBX. Apurada diariamente e paga semestralmente.

TRIBUTAÇÃO - IR de 15% sobre os ganhos nominais, incidente apenas no resgate.

CUSTODIANTE - Banco Bradesco S.A. | CATEGORIA ANBIMA - Ações Livre

GESTOR
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 10.240.925/0001-63 Av. Niemeyer 2 - 201 - Rio de Janeiro - RJ
22450-220 Telefone +55 21 3206-7300
www.leblonequities.com.br - contato@leblonequities.com.br

ADMINISTRADOR/DISTRIBUIDOR
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. | CNPJ: 02.201.501/0001-61 | Av. Pres. Wilson 231 - 11º andar - Rio de Janeiro - RJ - 20030-905 Telefone +55 21 3219-2500 Fax +55 21 3219-2501
www.bnymellon.com.br/sf - Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: +55 21 3219-2600 Ouvidoria: www.bnymellon.com.br/sf ou no tel. 0800 7253219

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A Leblon Equities não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração e motivos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. "IBOVESPA" é mera referência econômica, e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.